

Teste de diagnóstico de Português Língua Não Materna

Alunos do primeiro e do segundo anos do Ensino Básico

Este trabalho foi desenvolvido pelo grupo *Língua e Diversidade Linguística* do Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC).

Coordenação: Maria Helena Mira Mateus

Realização: Fausto Caels
Nuno Carvalho

Consultoria: Dulce Pereira

Colaboração: Ana de Sousa

Ilustração: François Caels

Índice

Introdução	3
PARTE I — Produção, compreensão e interacção oral.....	6
ACTIVIDADE I — Nomeação lexical com recurso a imagens.....	7
ACTIVIDADE II — Descrição oral de diferenças observadas em imagens	22
ACTIVIDADE IIa — Compreensão do oral (expressões de lugar e de quantidade). 35	
ACTIVIDADE III — Reconto de uma narrativa oral	44
ACTIVIDADE IIIa — Compreensão de uma narrativa oral.....	51
ACTIVIDADE IV — Interacção oral com base em imagens	59
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE I	69
PARTE II — Compreensão e produção escrita.....	70
ACTIVIDADE I — Leitura de palavras isoladas.....	71
ACTIVIDADE II — Leitura de frases simples	82
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE II.....	88

Introdução

O teste de diagnóstico para alunos do primeiro e do segundo ano do Ensino Básico é constituído por duas partes. A primeira parte do teste incide sobre a oralidade e, mais especificamente, sobre a produção, a compreensão e a interacção oral. A segunda parte do teste incide sobre a compreensão escrita. As duas partes do teste são autónomas e devem ser aplicadas em momentos distintos.

Parte I

A primeira parte do teste tem quatro actividades: I — Nomeação lexical com recurso a imagens, II — Descrição de diferenças observadas em imagens, III — Reconto de uma narrativa e IV — Interacção oral com base em imagens. Com estas actividades pretende-se avaliar a capacidade de o aluno produzir determinados enunciados linguísticos. Evidentemente, esta produção implica que o aluno compreenda (descodifique) as perguntas e as instruções do professor.

Caso se verifique que o aluno tem muita dificuldade em executar as actividades de produção, existem estratégias de verificação da compreensão dos enunciados linguísticos em questão. A inclusão destas estratégias deve-se ao facto de pode haver compreensão sem que exista uma produção linguística correspondente. Não foram incluídas estratégias de verificação da compreensão para a actividade IV, uma vez que tem por objectivo avaliar a interacção oral, que requer necessariamente produção por parte do aluno.

As actividades da primeira parte do teste têm um grau de dificuldade crescente. Caso o aluno não consiga realizar uma determinada actividade, é provável que não consiga também realizar as actividades subsequentes. Nessas situações, o professor poderá parar a aplicação da primeira parte do teste, a fim de não sobrecarregar o aluno.

O tempo de aplicação estimado da primeira parte do teste é de 45 minutos.

Parte II

A segunda parte do teste tem duas actividades: I — Leitura de palavras isoladas e II — Leitura de frases simples. Estas actividades devem ser aplicadas apenas a alunos de PLNМ que ingressam no segundo ano.

As actividades da segunda parte do teste têm um grau de dificuldade crescente. Caso o aluno não consiga realizar a primeira actividade, é provável que não consiga também realizar a segunda. Nessa situação, o professor poderá parar a aplicação da segunda parte do teste, para não sobrecarregar o aluno.

O tempo de aplicação estimado da segunda parte do teste é de 20 minutos.

Avaliação

Todas actividades do teste são acompanhadas de uma grelha de avaliação e de instruções para o seu preenchimento. Sugerimos que as grelhas de avaliação sejam preenchidas durante a realização das actividades. Outros cenários de preenchimento, no entanto, são possíveis. Assim, o professor aplicador poderá fazer-se acompanhar por um colega para a tarefa ou gravar as produções dos alunos para registar posteriormente o resultado da sua análise e avaliação.

As duas partes do teste têm avaliações independentes. No final de cada parte do teste, o professor dispõe de uma grelha de avaliação global onde deverá preencher os resultados obtidos pelo aluno nas diferentes actividades. É com base nestas grelhas, que são determinados os níveis de proficiência oral e escrita do aluno em Português.

Algumas observações

A aplicação do teste requer um trabalho de preparação por parte do professor. Deverá ler o documento na sua totalidade a fim de se inteirar dos objectivos e da estrutura do teste de diagnóstico e, quando possível, discuti-lo com colegas. Para aplicar o teste, o professor deve imprimir o material para a realização das actividades (estímulos visuais, textos, folhas de enunciado) e as folhas de registo. Note-se que, idealmente, essa impressão deve ser feita a cores, de forma a tornar as actividades mais claras e mais apelativas para o aluno e as folhas de registo mais inteligíveis para o professor. Para os professores que tenham dificuldade em imprimir a totalidade do material e das folhas de

registo a cores, deixamos aqui a indicação das páginas que devem necessariamente ser impressas a cores. Trata-se de folhas que contêm imagens que se tornam imperceptíveis quando impressas a preto e branco ou estímulos visuais que visam avaliar o conhecimento das cores.

pág. 13 e 14	Imagens relativas a cores
pág. 19	Folha de registo relativa à nomeação das cores
pág. 27 e 28	Segundo e terceiro par de imagens
pág. 54 e 55	Imagens da criança com sangue no braço e na perna
pág. 62 a 64	Fotografias para interacção oral
pág. 84	Ficha para testar a compreensão de frases simples.

É aconselhável que o professor aplique o teste a um ou dois alunos de Língua Materna Portuguesa antes de fazer a avaliação dos seus alunos de PLNM, a fim de se familiarizar com as actividades propostas.

O professor deverá ter o cuidado de deixar o aluno à vontade durante a realização do teste e permitir que siga o seu próprio ritmo. Todas as respostas do aluno devem ser tomadas em consideração, visto que o objectivo final do teste é posicioná-lo no nível de proficiência que se lhe adequa.

PARTE I

PRODUÇÃO, COMPREENSÃO e INTERACÇÃO ORAL

Nota: Grande parte das actividades da primeira parte do teste envolvem o uso de estímulos visuais. Os estímulos visuais devem ser recortados antes da realização das actividades.

ACTIVIDADE I

Nomeação oral com recurso a imagens

ACTIVIDADE I — Nomeação oral com recurso a imagens

1. Objectivo

- Testar conhecimento lexical em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na nomeação oral de um conjunto de imagens.

Os estímulos visuais apresentam-se sob a forma de 40 cartões correspondentes a itens fundamentais do quotidiano, pertencendo às seguintes áreas temáticas: alimentação, vestuário, lazer, higiene, casa, meio envolvente (meios de transporte, mundo animal, mundo vegetal, o tempo) e cores.

O ponto de partida para a escolha das imagens foi a lista de palavras abaixo apresentada por ordem alfabética:

amarelo	calças	lápiz	pêra
árvore	camisola	livro	prato
autocarro	cão	mão	preto
azul	carro	mesa	saia
baloços	casa	mochila	sanita
bananas	chapéu-de-chuva	nuvens	sapato
bicicleta	escorrega	óculos	sol
bola	flores	papel higiénico	telemóvel
branco	garfo	pássaro	tesoura
cadeira	gato	peixe	vermelho

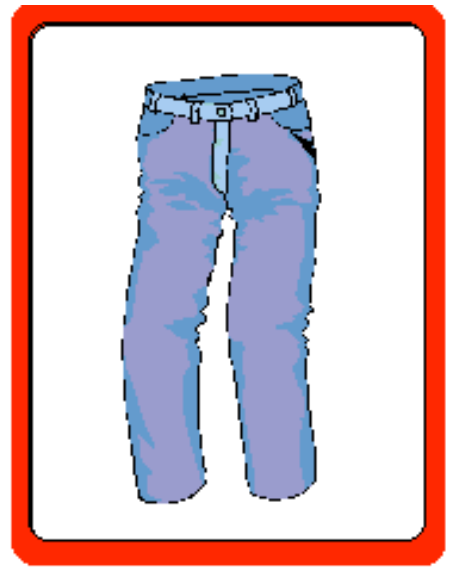
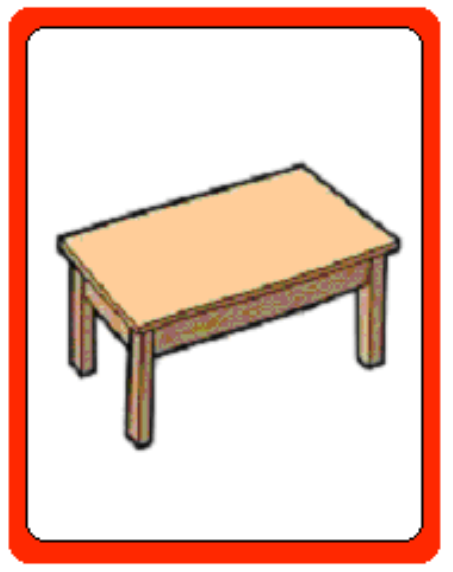
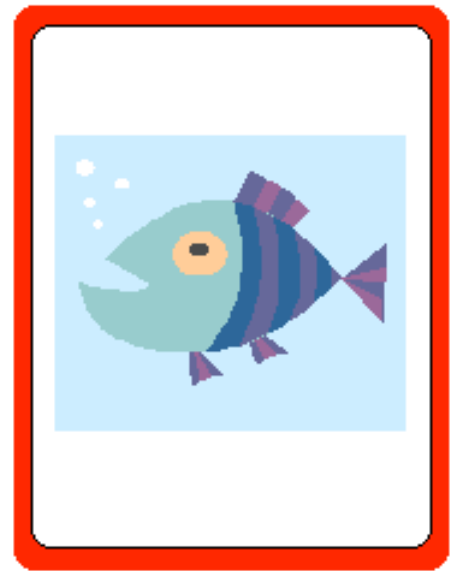
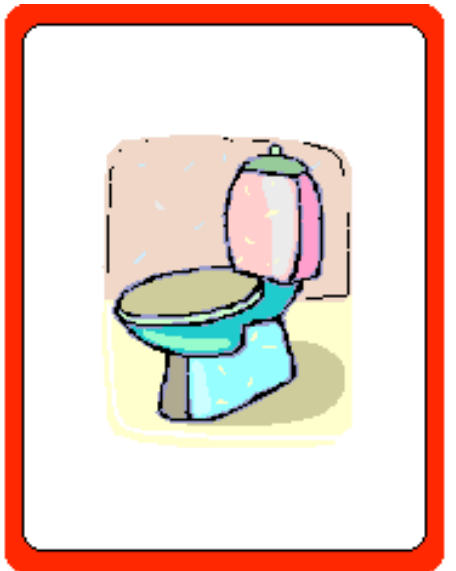
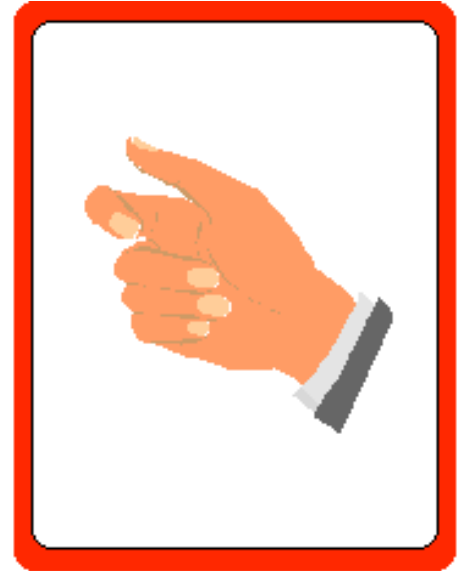
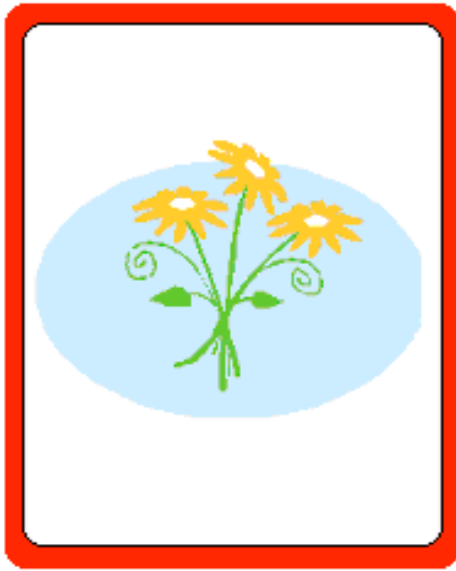
Note-se que, em relação a algumas imagens, os alunos não têm necessariamente de usar as palavras que constam da lista, podendo haver, por exemplo, casos de sinonímia (por exemplo: carro/automóvel, chapéu-de-chuva/guarda-chuva).

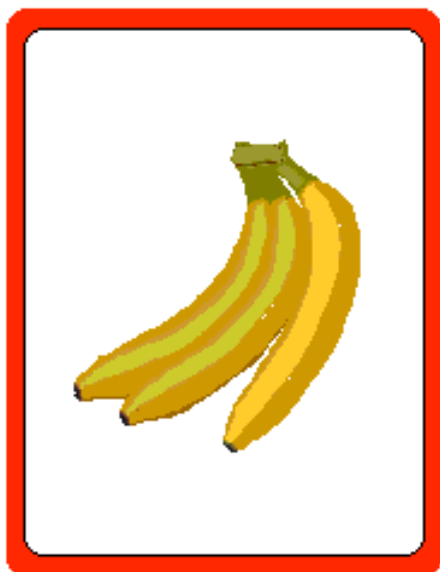
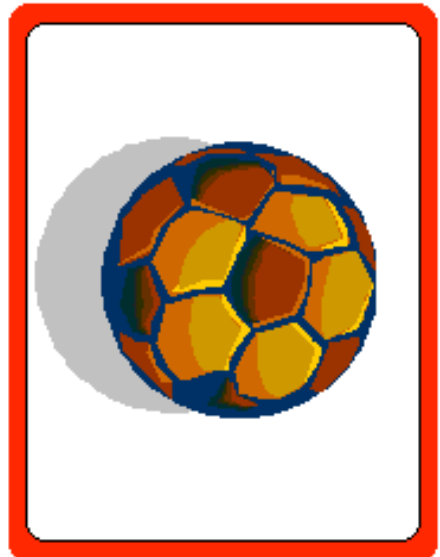
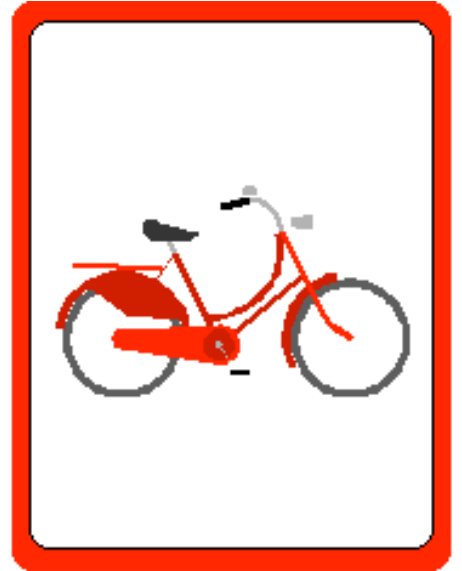
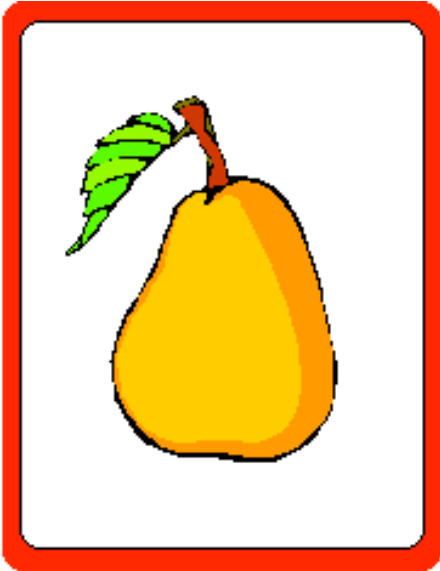
3. Instruções para a realização da actividade

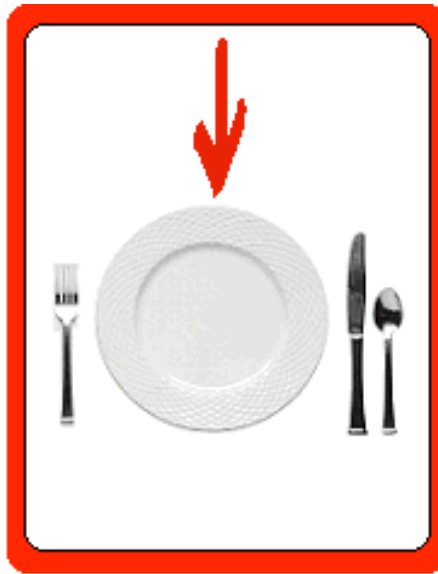
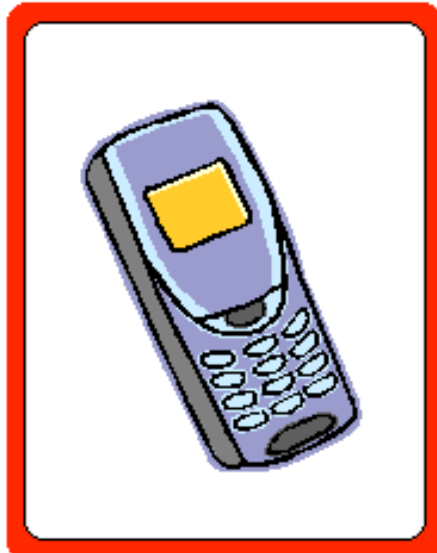
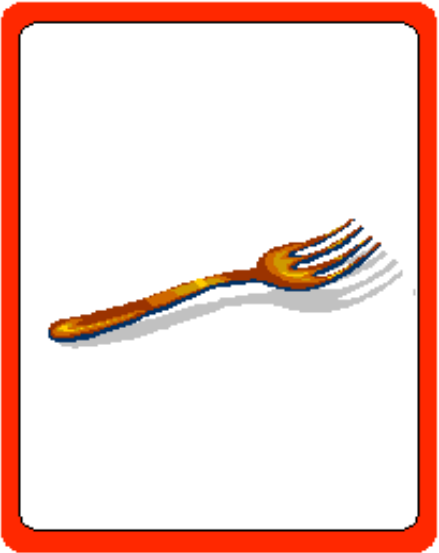
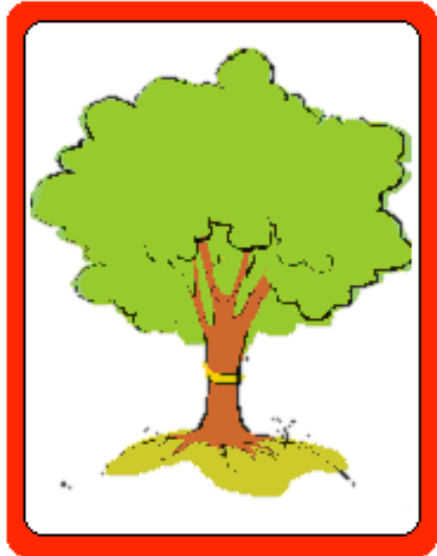
- 1) Colocar os cartões em cima uns dos outros com as imagens viradas para baixo (é aconselhável que os cartões respeitem a ordem representada nas folhas de registo, a fim de facilitar o preenchimento da mesma).
- 2) Pedir ao aluno para tirar um cartão e dizer o nome do item lá representado.
- 3) Repetir para os restantes cartões, fazendo um montinho com os cartões que têm as imagens que o aluno conseguiu nomear espontaneamente e outro com os restantes cartões.
- 4) Juntar os cartões com as imagens que o aluno não conseguiu nomear e dispô-los lado a lado, com as imagens viradas para cima (máximo de 10 cartões de cada vez). Verificar se o aluno compreende (reconhece) o nome do item representado nas imagens. Começar com uma pergunta como: “Onde está o sapato?” e gradualmente simplificá-la, caso o aluno não a compreenda: “Sapato, onde está o sapato?” (destaque da informação-chave) ou simplesmente: “Sapato?”
Outras formas de desencadear a compreensão podem ser: “Vês algum sapato aqui? Onde?”, “Aponta o sapato” ou “Mostra-me o sapato”.
- 5) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

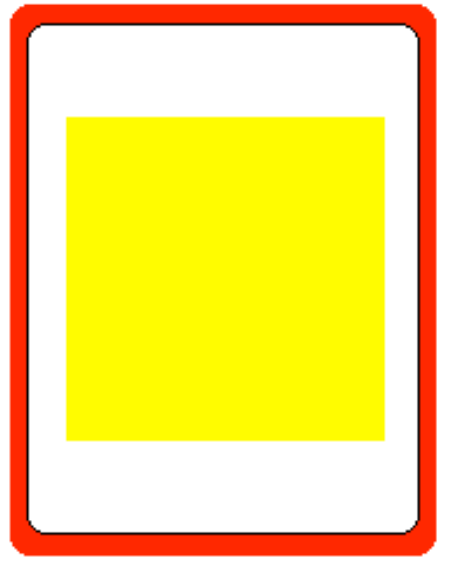
4. Material para a realização da actividade

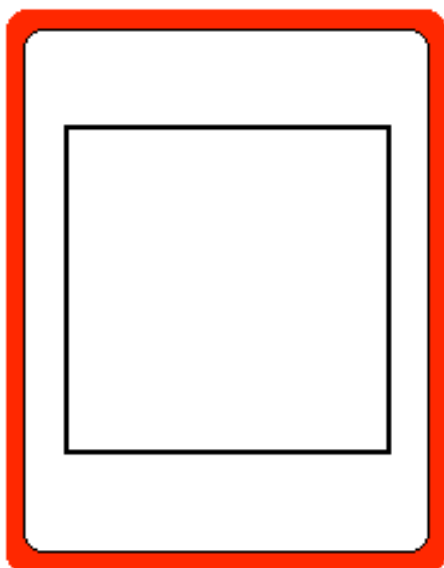
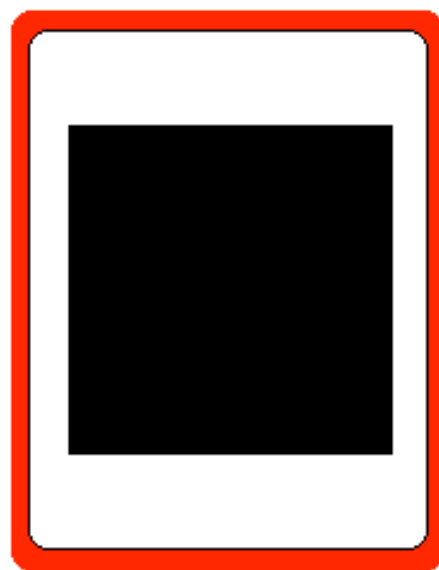
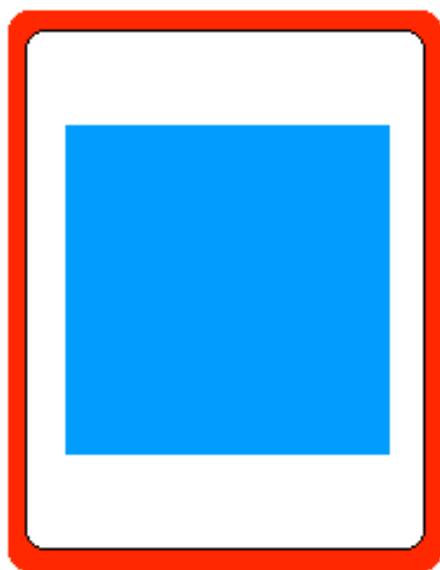
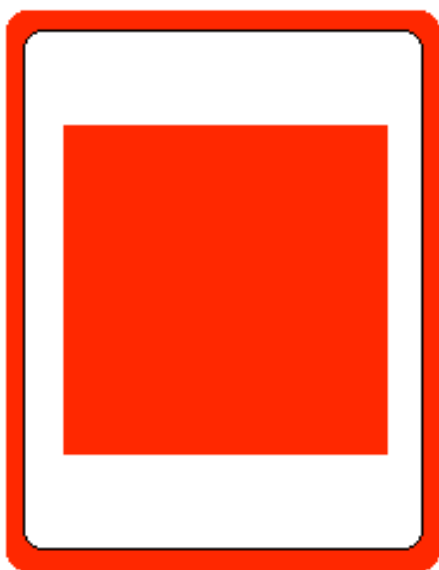
Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.











5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “Não foi possível realizar a tarefa, porque o aluno não compreendeu as instruções”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de nomear, de forma adequada, as imagens representadas nos cartões. Caso o aluno não nomeie correctamente uma determinada imagem, o professor deve transcrever a resposta do aluno na coluna “desvios lexicais”. Existem pelo menos três tipos de problemas que podem ocorrer:

- (i) uso de palavras relacionadas com a palavra correcta, como por exemplo “fruta” em vez de “banana” ou “dedo” em vez de “mão”;
- (ii) uso de palavras não relacionadas com a palavra correcta, como por exemplo “árvore” em vez de “sapato”;
- (iii) uso de descrições do significado da palavra, como por exemplo “para escrever” em vez de “lápiz”.

No que diz respeito à compreensão, o professor deve indicar, na coluna do lado direito, se o aluno é capaz de compreender (reconhecer) os nomes correspondentes às imagens que não conseguiu nomear espontaneamente.

Por baixo da grelha, o professor deve indicar o número total de palavras que o aluno conseguiu nomear.

A seguir à grelha, encontra-se uma secção designada “Observações gerais”, onde o professor deve indicar:

- (i) como decorreu a aplicação da tarefa (de forma sumária) — por exemplo, “Não foi possível realizar a actividade, porque o aluno não compreendeu as instruções”;
- (ii) se o aluno demonstrou problemas a nível da articulação, quer em termos gerais quer em termos da pronúncia de palavras específicas — por exemplo, o aluno tem uma pronúncia muito marcada, ao ponto de dificultar a comunicação ou o aluno diz “biquete” em vez de “bicicleta”;

- (iii) se o aluno demonstrou dificuldades a nível da compreensão das perguntas e/ou instruções do professor — por exemplo, o professor teve sistematicamente de falar mais devagar ou o professor teve de repetir, parafrasear e/ou simplificar a maior parte das instruções e das perguntas.

6. Folhas de registo











Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade I — Folhas de registo















O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra associada a ela?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra a ela associada?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra a ela associada?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

Total de imagens correctamente nomeadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluída a actividade, o professor deve fazer a contagem das imagens nomeadas pelo aluno. Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a tarefa	0 valores
1-9 imagens nomeadas	4 valores
10-29 imagens nomeadas	8 valores
30-35 imagens nomeadas	12 valores
36-40 imagens nomeadas	16 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 69.

Nota I: A informação contida nas colunas “desvios lexicais” e “compreensão” não deve ser levada em conta na determinação do nível de proficiência do aluno, servindo exclusivamente para dar um conhecimento mais aprofundado da sua situação linguística.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação de nível nesta actividade não deve ser tomado como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Descrição de diferenças observadas em imagens

ACTIVIDADE II — Descrição oral de diferenças observadas em imagens

1. Objectivo

- Testar a capacidade de produzir, em Português, locuções prepositivas de lugar, adjectivos e respectivos graus, numerais cardinais, quantificadores, numerais ordinais e locuções que permitem exprimir ordem.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na descrição de diferenças observadas em estímulos visuais.

Os estímulos visuais utilizados nesta actividade apresentam-se sob a forma de três pares de imagens e cada par de imagens contém entre cinco e sete diferenças. Os itens representados nas imagens (pessoas, animais e objectos) podem diferir em termos de localização espacial, de atributos físicos, de estados anímicos, de quantidade e de ordem. A escolha do tipo de diferenças acima mencionadas tem como objectivo avaliar o conhecimento de aspectos fundamentais da produção linguística, nomeadamente a utilização de locuções prepositivas de lugar, adjectivos e respectivos graus, numerais cardinais, quantificadores, numerais ordinais e locuções que permitem exprimir ordem.

O ponto de partida para a elaboração das diferenças foi a seguinte lista de locuções e palavras:

Locuções prepositivas de lugar	<i>Em cima de, debaixo de, à frente de, atrás de, dentro de, fora de, à esquerda de, à direita de, de um lado de, do outro lado de</i>
Adjectivos e respectivos graus	<i>Aberto, fechado, pequeno, grande, comprido, curto, redondo, quadrado, triste, alegre, gordo, magro, maior, mais pequeno</i>
Números cardinais e quantificadores	<i>Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, muito(s), pouco(s)</i>
Números ordinais e locuções de ordem	<i>Primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, último, penúltimo</i>

Note-se que os alunos não têm de usar todas as palavras e locuções que constam desta lista para descrever as diferenças entre as imagens. A diferença na localização da árvore no primeiro par de imagens, por exemplo, pode ser descrita da seguinte forma: “Aqui a

árvore está à esquerda da casa e aqui está à direita da casa” (apontando as imagens).

Diversas outras descrições, no entanto, são possíveis:

- “Aqui a árvore está do lado esquerdo da casa e ali está do lado direito da casa”
- “Aqui a árvore está de um lado da casa e ali está do outro lado da casa”
- “Aqui a árvore está ao pé das flores e ali está ao pé da menina”
- “Aqui a árvore está deste lado” — apontando a árvore na primeira imagem —
“E aqui a árvore está deste lado” — apontando a árvore na segunda imagem.

3. Instruções para a realização da actividade

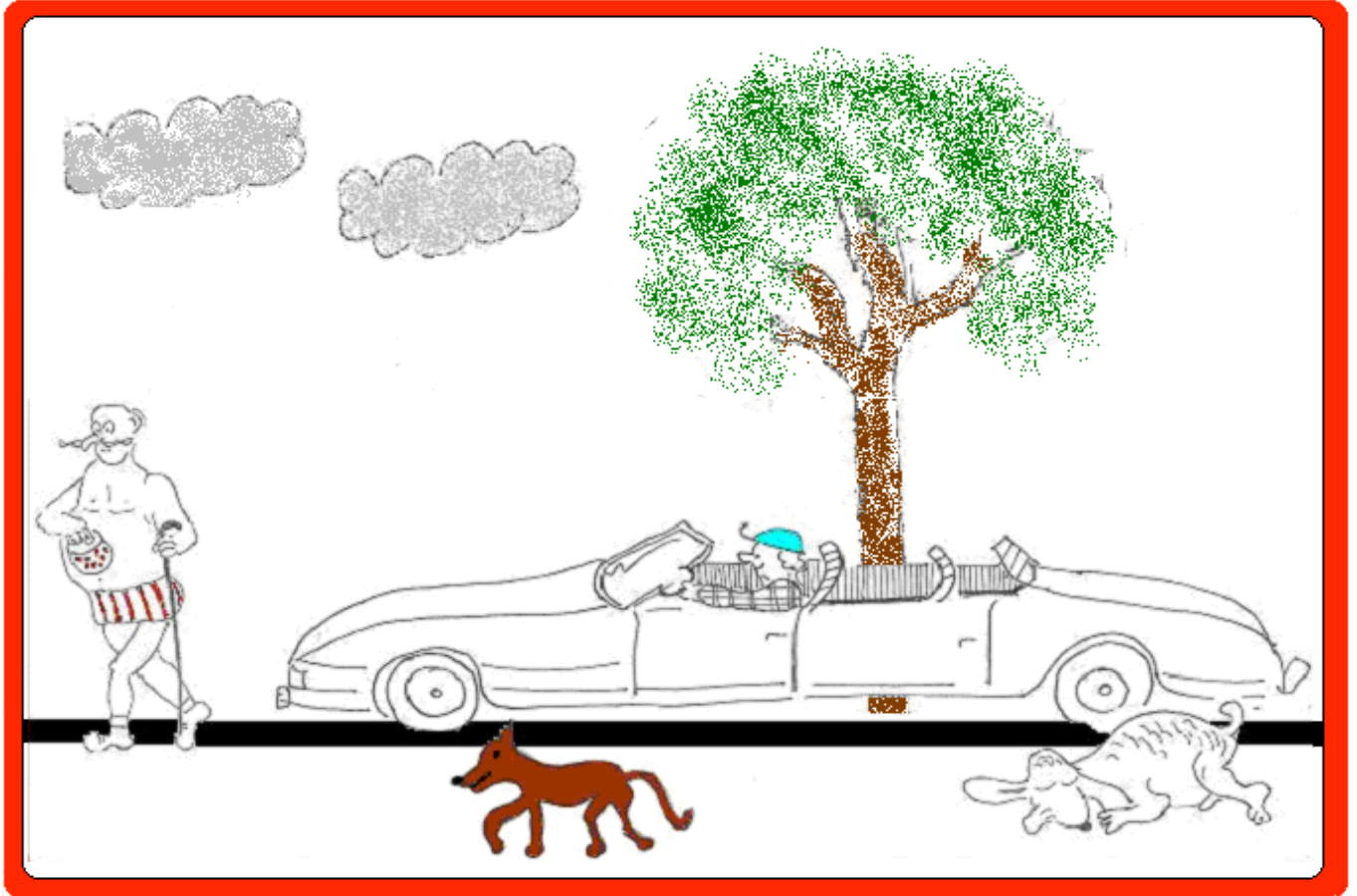
- 1) Apresentar o primeiro par de imagens.
- 2) Pedir ao aluno para descrever as diferenças que existem entre as duas imagens. Começar com uma instrução genérica do tipo: “Olha, tens aqui duas imagens, que têm sete diferenças.” Para assegurar que o aluno compreende o exercício, o professor deve verbalizar a seguinte diferença: “Aqui há uma nuvem e aqui há um sol” (apontando).
- 3) Esperar que o aluno refira todas as diferenças. Caso não o faça de forma espontânea, caberá ao professor intervir e trabalhar as diferenças uma a uma com o aluno. Por exemplo: “Olha bem para aqui.” — apontando a janela à direita da porta numa imagem e na outra — “São iguais? E aqui?” — apontando as flores — “Vês alguma diferença?”.
- 4) Caso o aluno não seja capaz de descrever as diferenças no primeiro par de imagens, ou caso o faça com muita dificuldade, deve passar-se à actividade Iia, criada especificamente para esta circunstância.
- 5) As instruções para o segundo par de imagens são idênticas às instruções para o primeiro par de imagens.
- 6) O terceiro par de imagens apresenta apenas diferenças na ordem dos carros. A fim de testar a capacidade de verbalização das diferentes expressões de ordem (primeiro, segundo, terceiro, quarto/penúltimo, quinto/último), o professor deve apontar para um carro de cada vez. Por exemplo: “Olha aqui para este carro vermelho. Em que lugar está?” (apontando o carro vermelho na primeira imagem). “E aqui, está no mesmo lugar? Em que lugar está?” (apontando o carro vermelho na segunda imagem).

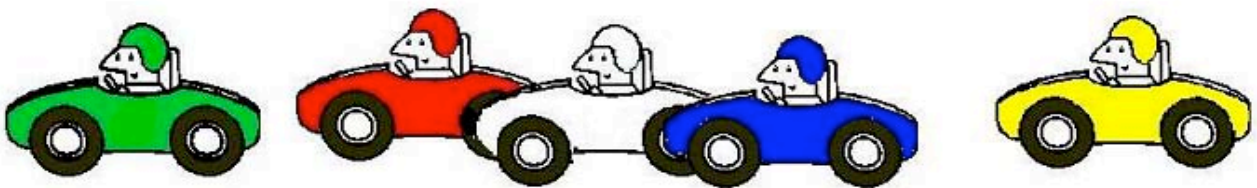
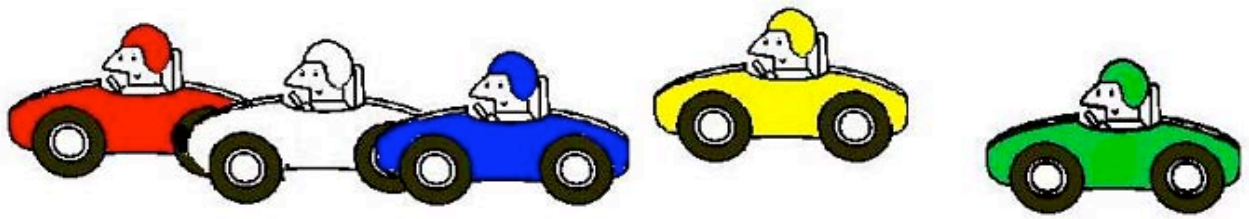
- 7) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.







5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “Não foi possível aplicar a tarefa, porque o aluno não compreendeu as instruções”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha. Na primeira coluna dessa grelha, o professor deve indicar se o aluno consegue descrever as diferenças entre as imagens. Não se deve distinguir entre as diferenças espontaneamente identificadas e as diferenças identificadas na sequência de uma pergunta do professor, uma vez que o que se pretende é verificar se o aluno é capaz de empregar determinadas estruturas linguísticas e não se procurar saber se o aluno é capaz de — de ponto de vista cognitivo — encontrar diferenças em imagens.

As diferenças podem ser descritas de diversas formas, não havendo respostas “ideais”. Não se espera, por exemplo, que o aluno use frases completas, como: “Aqui tem duas janelas e aqui só tem uma” (apontando). Pode acontecer que diga simplesmente: “Duas janelas, uma janela” (apontando), não significando isso que tenha um menor conhecimento da língua portuguesa.

Na segunda coluna da grelha, o professor deve indicar se o aluno emprega palavras, locuções e/ou frases adequadas. Alguns problemas que podem surgir prendem-se com:

- o uso de artigos, como em: “Vejo casa branca”;
- o estabelecimento de concordâncias nominais, como em: “Há cinco flor”;
- o estabelecimento de concordâncias verbais, como em: “A menina estar triste”;
- o uso de preposições e/ou locuções prepositivas, como em: “O pássaro está em cima à casa” ou “O pássaro está cima casa”.

Na coluna “desvios gramaticais”, o professor pode optar por transcrever a resposta do aluno ou identificar a natureza dos problemas linguísticos ocorridos (por exemplo: falta de concordância, troca de preposições, etc.).

Por baixo da grelha, o professor deve indicar o total de diferenças referidas pelo aluno e, em relação a essas, o total de respostas constituídas por unidades linguísticas adequadas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

		O aluno ...			
		... descreve a diferença?	... emprega palavras e locuções adequadas?	Desvios gramaticais	
<i>Primeiro par de imagens</i>	Localização espacial	Árvore	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Pássaro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Qualidades físicas e psicológicas	Formato da janela à direita da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Expressão facial da menina	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Quantidade	Flores	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Janelas à esquerda da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

		O aluno ...		Desvios gramaticais	
		... descreve a diferença?	... emprega palavras e locuções adequadas?		
<i>Segundo par de imagens</i>	Localização espacial	Homem de chapéu azul	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Árvore	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Qualidades físicas	Cauda do cão castanho	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Tamanho do cão deitado	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Homem à esquerda	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Quantidade	Nuvens	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<i>Terceiro par de imagens</i>	Ordem	Carro vermelho	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro branco	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro azul	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro amarelo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro verde	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de diferenças descritas:

Total de respostas gramaticalmente adequadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluída a actividade, o professor deve fazer a contagem das diferenças que o aluno conseguiu descrever e, em relação a essas, as respostas gramaticalmente correctas. Para cada diferença descrita, o professor deve contar 3,5 pontos e sempre que essa diferença seja descrita por meio de palavras, locuções e/ou frases gramaticalmente correctas deve acrescentar 2 pontos.

Por exemplo, o aluno descreveu dez diferenças, seis das quais por meio de palavras e locuções gramaticalmente correctas: $10 \times 3,5 = 35$ || $6 \times 2 = 12$ || $35 + 12 = 47$ pontos.

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a tarefa	0 valores
1-15 pontos	O aluno deve ser encaminhado para a actividade IIa.
16-55 pontos	12 valores
56-85 pontos	18 valores
>85 pontos	24 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 69.

Nota I: Os alunos que não sejam capazes de realizar a tarefa ou que obtiveram menos de 15 pontos (ver coluna da esquerda da tabela acima) devem ser encaminhados para a actividade IIa.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação de nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IIa

Compreensão de expressões de lugar e de quantidade

NOTA: Esta actividade destina-se apenas a alunos que não consigam realizar a actividade II.

ACTIVIDADE IIa — Compreensão de expressões de lugar e de quantidade

1. Objectivo

- Testar a compreensão, em Português, de locuções prepositivas de lugar e de numerais cardinais.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na composição de um cenário de uma casa com jardim. Recorrendo a estímulos visuais. O cenário é composto passo a passo, de acordo com instruções dadas pelo professor. A execução das instruções requer a compreensão dos numerais cardinais de 1 a 10 e de diversas locuções prepositivas de lugar.

Os estímulos visuais para a composição do cenário da casa com o jardim apresentam-se sob a forma de:

- uma imagem grande com uma casa ao centro;
- um conjunto de cartões que contêm uma menina, uma árvore, um sol, uma flor, um pássaro e uma nuvem.

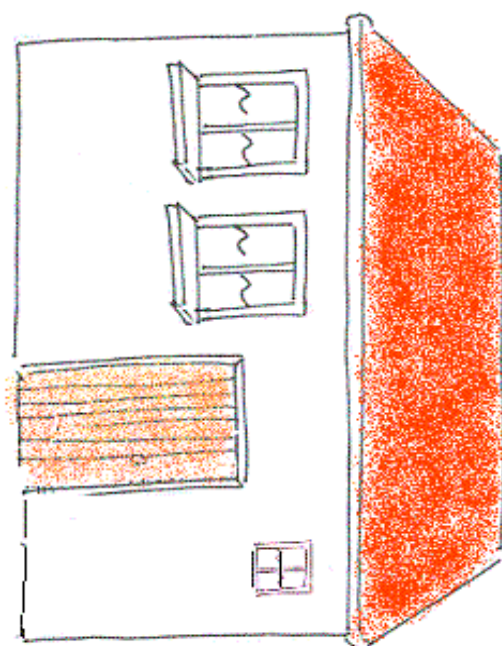
3. Instruções para a realização da actividade

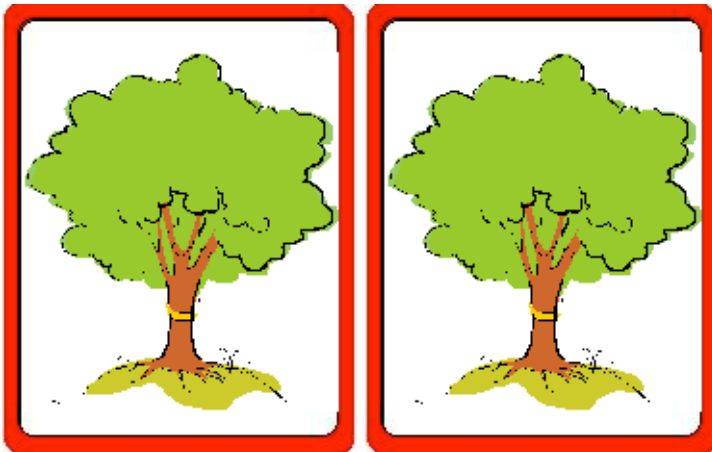
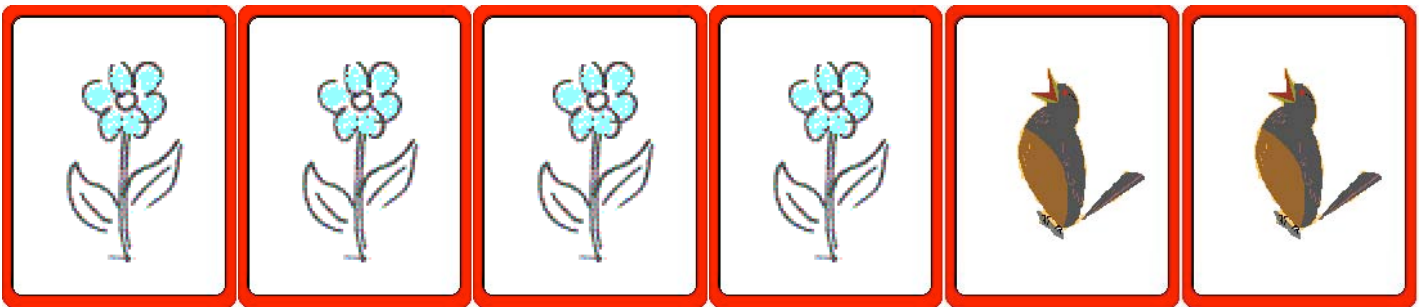
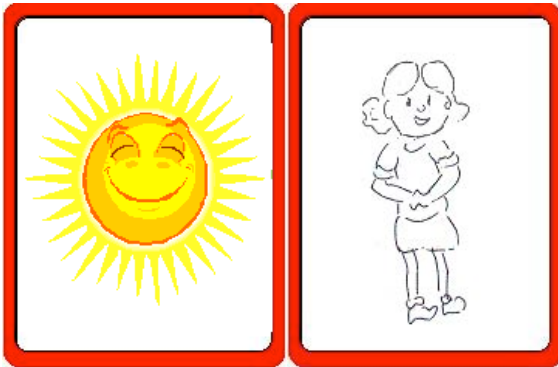
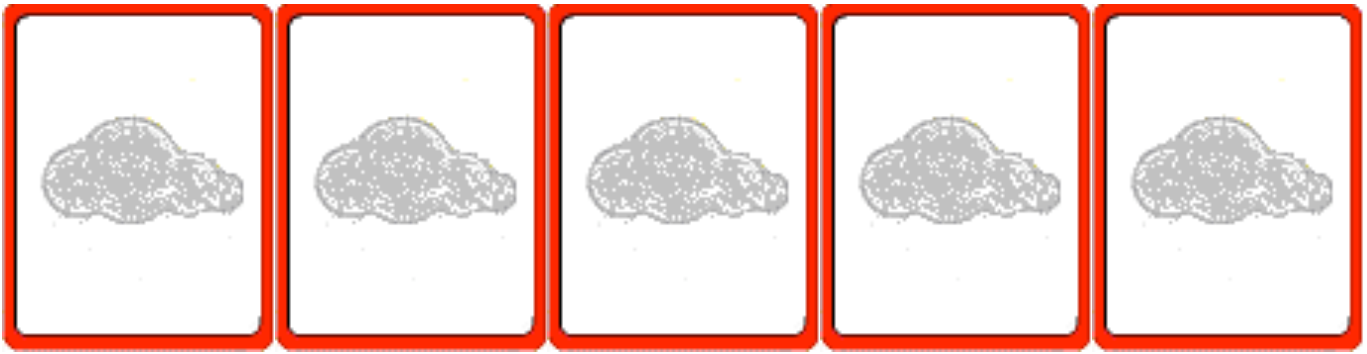
- 1) Apresentar a imagem grande.
- 2) Entregar o cartão com a imagem do sol e pedir ao aluno que o coloque por cima da casa.
- 3) Entregar o cartão com a imagem da menina e pedir ao aluno que a coloque ao pé da porta.
- 4) Entregar os dois cartões com as imagens dos pássaros e pedir ao aluno que coloque um pássaro em cima da casa e um pássaro no chão.
- 5) Entregar os quatro cartões com as imagens das flores e pedir ao aluno que coloque uma flor debaixo das janelas e duas flores ao lado da casa (deixando uma flor de lado).
- 6) Entregar os dois cartões com as imagens das árvores e pedir ao aluno que coloque uma árvore do outro lado da casa — em relação às flores (deixando uma árvore de lado).
- 7) Entregar os cinco cartões com as imagens das nuvens e pedir ao aluno que coloque quatro nuvens junto do sol (deixando uma nuvem de lado).

- 8) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.





5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

Nas folhas de registo encontra-se uma grelha onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de colocar os cartões no lugar certo e na quantidade pedida (caso se aplique).

Na coluna “Dificuldades de compreensão”, pode indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as perguntas e/ou as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as instruções e/ou as perguntas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IIa — Folhas de registo

	O aluno coloca o cartão / os cartões ...		Dificuldades de compreensão
	... no lugar certo?	... na quantidade certa?	
Sol por cima da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	...	
Menina ao pé da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	...	
Uma flor debaixo das janelas	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Duas flores ao lado da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Uma árvore do outro lado da casa (em relação às flores)	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Um pássaro em cima da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Um pássaro no chão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Quatro nuvens junto do sol	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de instruções correctamente executadas (total de cartões colocados no lugar certo + total de cartões colocados em quantidade certa):

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem do total de instruções correctamente executadas e multiplicar o valor apurado por 0,75.

Por exemplo, o aluno executou correctamente 12 instruções: $12 \times 0,75 = 9$ valores

O professor deve preencher a classificação obtida na grelha de avaliação global da página 69.

Nota: O aluno que foi encaminhado para a actividade IIa, foi-o porque não conseguiu realizar a actividade II. A classificação obtida na actividade IIa é necessariamente inferior, em mais de 50%, à classificação máxima da actividade II. Por exemplo: o aluno que executa a actividade II poderá obter uma classificação máxima de 24 valores; o aluno que não é capaz de executar a actividade II, e que realiza a actividade IIa, poderá obter uma classificação máxima de 10,5 valores.

ACTIVIDADE III

Reconto de uma narrativa

ACTIVIDADE III — Reconto de uma narrativa

1. Objectivo

- Testar a capacidade de recontar, em Português, uma narrativa apresentada oralmente.
- Testar a capacidade de construir, em Português, enunciados frásicos.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na audição de uma narrativa oral e no seu reconto.

Apresenta-se, de seguida, a narrativa que o aluno deve ouvir e recontar. As sequências separadas por ponto final representam os diversos eventos da narrativa.

Era uma vez uma menina que estava a andar de bicicleta. De repente atrapalhou-se e foi contra uma árvore. A menina caiu e começou a chorar, porque tinha sangue na perna. Felizmente, a mãe da menina apareceu e ajudou-a. Depois a mãe e a menina foram comer um gelado.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Explicar ao aluno que lhe vai ser contada uma pequena história.
- 2) Contar ou ler a história.
- 3) Pedir ao aluno para recontar a história.
- 4) Se o aluno não for capaz de recontar a história, ou se o fizer de forma muito insuficiente, deve passar-se à actividade IIIa. São factores indicativos: o aluno ficar em silêncio, o aluno não ter vocabulário para descrever os eventos, o aluno construir frases até três palavras, o aluno não usar artigos, preposições, pronomes pessoais, verbos conjugados e plurais.
- 5) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Não tem.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II e, como tal desistiu-se da aplicação das restantes actividades da primeira parte do teste”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de: (i) referir os eventos da história, (ii) utilizar um vocabulário adequado e (iii) construir frases em Português, devendo ser especificado o grau de elaboração sintáctica. A parte da grelha que diz respeito à construção de frases prevê diferentes graus de complexidade sintáctica. O professor deve assinalar com uma cruz o grau de complexidade sintáctica que melhor se adequa à produção do aluno.

Na coluna das observações, o professor deve especificar os problemas encontrados.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade III — Folhas de registo

<p>O aluno realizou a actividade? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

	O aluno ...		Dificuldades de produção e de compreensão
<i>Identificação de eventos</i>	... refere os diferentes eventos da história?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<i>Vocabulário</i>	... mostra ter palavras e expressões para identificar os intervenientes na história e as suas acções?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<i>Construção de enunciados frásicos</i>	... constrói enunciados semelhantes aos de falantes de português língua materna da mesma faixa etária, no que diz respeito à sua extensão e correcção gramatical?		
	... constrói enunciados gramaticalmente articulados, embora com inconsistências várias (por ex. incorrecções no uso de preposições, artigos e no estabelecimento de concordâncias verbais)?		
	... constrói enunciados sincopados com pouca articulação gramatical, essencialmente constituídos por nomes e formas verbais de uso mais frequente frases de cerca de três palavras?		

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade	0 valores
O aluno não é capaz de recontar a história, ou fá-lo de forma muito insuficiente. São factores indicativos: o aluno ficar em silêncio, o aluno não ter vocabulário para descrever os eventos, o aluno construir enunciados sincopados sem articulação gramatical.	O aluno deve ser encaminhado para a actividade IIIa
O aluno descreve a maior parte dos eventos, por meio de enunciados gramaticalmente articulados, embora com inconsistências várias a nível lexical, morfológico e sintáctico.	14 valores
O aluno descreve todos ou quase todos os eventos, por meio de enunciados gramaticalmente articulados. As frases podem ainda apresentar inconsistências de ordem lexical, morfológica e sintáctica.	21 valores
O aluno descreve todos os eventos, emprega um vocabulário adequado e constrói enunciados semelhantes aos de falantes de português língua materna da mesma faixa etária, no que diz respeito à extensão e correcção gramatical	28 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 69.

Nota I: Os alunos que não conseguiram recontar a história ou que o fizeram de forma muito insuficiente devem ser encaminhados para a actividade IIIa.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação de nível nesta actividade não deve

ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IIIa
Compreensão de uma narrativa

NOTA: Esta actividade destina-se apenas a alunos que não consigam realizar a actividade III.

ACTIVIDADE IIIa — Compreensão de uma narrativa

1. Objectivo

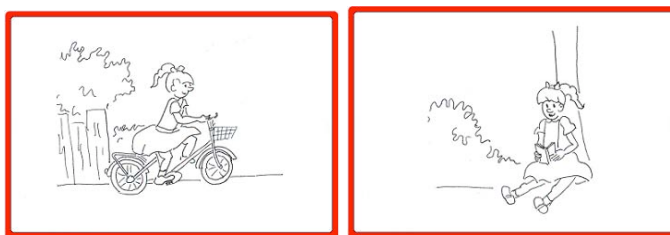
- Testar a compreensão dos eventos da narrativa apresentada na actividade III.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na verificação da compreensão dos eventos que constituem a narrativa apresentada na actividade III.

O professor deve contar a narrativa evento a evento. Depois de contar cada evento, apresenta ao aluno uma imagem que representa o evento enunciado e uma imagem que representa uma situação diferente. O aluno deve apontar as imagens correspondentes aos eventos da história e não as imagens que representam as situações alternativas.

Exemplo para o primeiro evento:



O que é que a menina estava a fazer? Aponta a imagem certa.

Foram elaboradas as seguintes perguntas, que permitem verificar a compreensão de cada evento:

- (i) O que é que a menina estava a fazer?
- (ii) O que é que aconteceu?
- (iii) Onde é que a menina tinha sangue?
- (iv) Quem veio ajudar a menina?
- (v) O que é que a mãe e a menina foram fazer?

3. Instruções para a realização da actividade

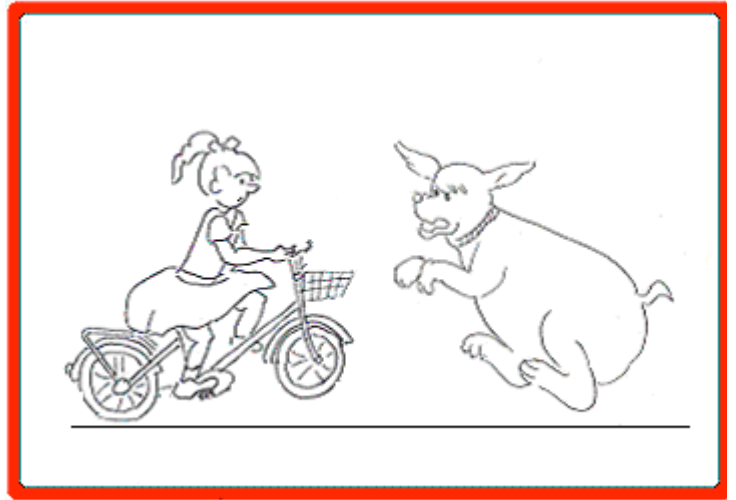
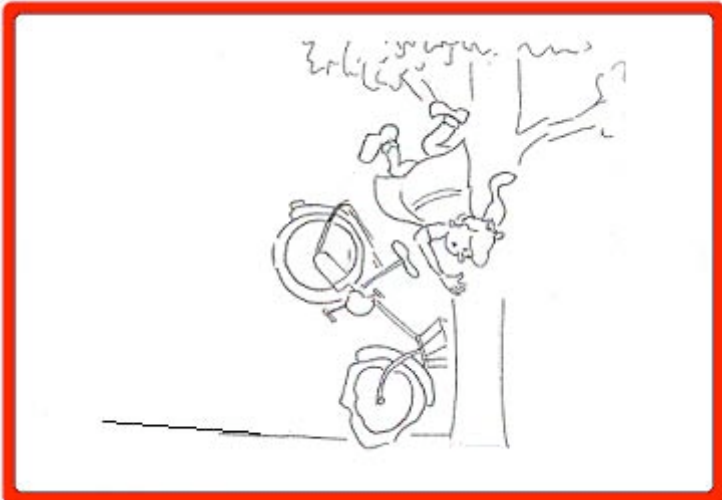
- 1) Contar o primeiro evento da história.
- 2) Apresentar a imagem que retrata o primeiro evento da história, juntamente com a imagem que retrata o evento alternativo.

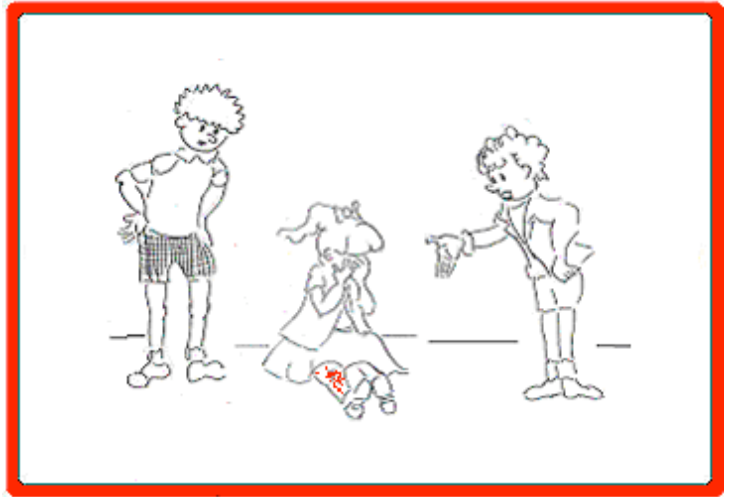
- 3) Perguntar: “O que é que a menina estava a fazer?”, pedindo ao aluno que aponte a imagem correcta.
- 4) Repetir o procedimento para os restantes eventos da história.
- 5) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.

Note-se que as imagens do lado esquerdo representam sempre os eventos da história e as imagens do lado direito, as situações alternativas.





5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

Na folha de registo encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de apontar os cartões que correspondem aos eventos da história.

Na coluna das observações, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as perguntas e/ou as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as instruções e/ou as perguntas.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IIIa — Folha de registo

	O aluno aponta a imagem certa?	Observações
O que é que a menina estava a fazer?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
O que é que aconteceu?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Onde é que a menina tinha sangue?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Quem veio ajudar a menina?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
O que é que a mãe e a menina foram fazer depois?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de eventos identificados:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem dos eventos identificados e multiplicar o valor obtido por 2,4.

Por exemplo, o aluno identificou três eventos: $3 \times 2,4 = 7,2$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida na grelha de avaliação global da página 69.

Nota: O aluno que foi encaminhado para a actividade IIIa, foi-o porque não conseguiu realizar a actividade III. A classificação obtida na actividade IIIa é necessariamente inferior, em mais de 50%, à classificação máxima da actividade III. Por exemplo: o aluno que executa a actividade III poderá obter uma classificação máxima de 28 valores; o aluno que não é capaz de executar a actividade III, e que realiza a actividade IIIa, poderá obter uma classificação máxima de 12 valores.

ACTIVIDADE IV

Interacção oral com base em imagens

ACTIVIDADE IV — Interação oral com base em imagens

1. Objectivo

- Testar a capacidade de interacção oral, em Português, com base em imagens.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste num diálogo entre o aluno e o professor avaliador, desenvolvido a partir de um conjunto de estímulos visuais.

Os estímulos visuais apresentam-se sob a forma de três fotografias que retratam situações em sala de aula e três fotografias que retratam situações em casa e na rua. As fotografias permitem leituras diferentes, que por sua vez estão associadas a diferentes graus de complexidade linguística. Ao longo do diálogo, o aluno deve:

- identificar espaços físicos (ex. sala de aula, recreio), pessoas (ex. professora, alunos, mãe, irmã) e os objectos (ex. livro, folhas, bola);
- descrever acções (ex. escrever, ler, brincar) e situações de interacção (ex. trabalhar em grupo, brigar);
- falar sobre a sua experiência pessoal, relacionada com a situação retratada nas fotografias (ex. actividades desenvolvidas na escola, brincadeiras com amigos).

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Seleccionar (apenas) uma fotografia de uma situação em sala de aula.
- 2) Orientar uma conversa com o aluno a partir do conteúdo da fotografia tentando abranger os vários aspectos nela contidos. Apresenta-se, abaixo, a título exemplificativo, um possível guião para a conversa sobre a primeira imagem.
- 3) Preencher a grelha de avaliação.
- 4) Seleccionar (apenas) uma fotografia de uma situação em casa ou na rua.
- 5) Orientar uma conversa com o aluno a partir do conteúdo da fotografia tentando abranger os vários aspectos nela contidos.
- 6) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

Exemplo de um guião para a conversa sobre a primeira imagem:



Identificação dos intervenientes e do espaço:

Quem é que está aqui? (apontar a professora)

Quem é que está à volta da professora? (apontar os alunos)

Os meninos estão no recreio ou na sala de aula?

Descrição de acções e de situações de interacção:

O que é que a professora está a fazer?

O que é que os meninos estão a fazer? (referir cada um dos alunos)

Os alunos estão a trabalhar sozinhos ou em grupo?

E tu, como gostas mais de trabalhar? Porquê?

Extrapolação:

Gostas desta sala? (apontar a sala na fotografia) Porquê?

Esta sala é parecida com a nossa? Porquê?

O que é que tu gostas mais de fazer na escola? E menos?

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, as fotografias em páginas separadas, para que possam ser recortadas e utilizadas durante a realização da actividade.





Wellcome Images



Wellcome Images



Wellcome Images



Wellcome Images

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de fazer as actividades I e II e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades da primeira parte do teste”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de: (i) identificar pessoas e objectos, (ii) descrever acções e situações de interacção e (iii) falar sobre a sua experiência pessoal, relacionada com a situação retratada na fotografia.

Na coluna das observações, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as perguntas e/ou em responder-lhes. São alguns factores indicativos da dificuldade de compreensão: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as perguntas. Factores indicativos de dificuldades na resposta são: hesitações, reformulações, pausas, vocabulário vago (ex. isto, aquilo).

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IV — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

		Grau de interacção	Observações
Fotografia de situação em sala de aula	Identificação de pessoas e de objectos	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Descrição de acções e de situações de interacção	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Extrapolação para a experiência pessoal do aluno	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
Fotografia de situação em casa ou na rua	Identificação de pessoas e de objectos	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Descrição de acções e de situações de interacção	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Extrapolação para a experiência pessoal do aluno	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno identifica pessoas e objectos por meio de palavras isoladas. Sente muita dificuldade em compreender e produzir enunciados mais extensos. O aluno hesita muito nas respostas, o que obriga o professor a repetir e reformular as perguntas com frequência. O professor pode ter dificuldade em perceber o que o aluno pretende dizer (por exemplo: informação muito incompleta, pronúncia muito marcada).	8 valores
O aluno identifica pessoas e objectos, e descreve acções, por meio de frases curtas (cerca de 5 palavras). O aluno tem uma capacidade de produção bastante limitada em Português (pausas, hesitações, dificuldade na construção de frases, ausência de morfologia nominal e verbal). O aluno necessita do apoio regular do professor.	16 valores
O aluno identifica pessoas e objectos, descreve acções e é capaz de falar sobre a sua vida pessoal, embora com dificuldades tanto na compreensão como na produção.	24 valores
O aluno interage verbalmente com o professor com naturalidade.	32 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 69.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação de nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE I

Determinação do nível de proficiência oral a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		16 valores
Actividade II ou IIa ¹		24 valores
Actividade III ou IIIa ²		28 valores
Actividade IV		32 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência oral do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte I do teste, o professor poderá determinar o nível de proficiência oral do aluno a partir da tabela abaixo. A tabela apresenta ainda os níveis do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) equivalentes.

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência oral do aluno em Português:

Nível do QECR equivalente:

¹ O aluno que tiver realizado a actividade IIa nunca poderá obter uma classificação superior a 10,5 valores.

² O aluno que tiver realizado a actividade IIIa nunca poderá obter uma classificação superior a 12 valores.

PARTE II

COMPREENSÃO e PRODUÇÃO ESCRITA

ACTIVIDADE I

Leitura de palavras isoladas

Nota: Esta actividade envolve o uso de estímulos visuais, que devem ser recortados antes da realização da actividade.

ACTIVIDADE I — Leitura de palavras isoladas

1. Objectivo

- Testar a capacidade de ler palavras em Português.
- Testar o conhecimento da ortografia do Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade é constituída por duas etapas. Na primeira etapa, pede-se ao aluno para ler um conjunto de palavras, apresentadas em cartões individuais. Na segunda etapa, o aluno recebe uma folha com imagens que representam as palavras lidas, sendo-lhe pedido para colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes.

As palavras que o aluno deve encontrar-se divididas em dois grupos de oito palavras:

Primeiro grupo	<i>Sol, bola, gato, bananas, garfo, livro, cadeira, tesoura</i>
Segundo grupo	<i>Saia, cão mão, calças, carro, árvore, pássaro, bicicleta</i>

Por um lado, a leitura correcta destas palavras implica que o aluno saiba descodificar a escrita alfabética. Por outro lado, é necessário que conheça regras específicas da correspondência grafo-fonémica do Português, como por exemplo o valor da letra <o> em final de palavra (**gato**, **garfo**, **pássaro**) ou o valor da letra <c> antes das vogais <a> ou <i> (**cadeira**, **cão**, **bicicleta**).

3. Instruções para realização da actividade

- 1) Colocar os cartões em cima uns dos outros com as palavras viradas para baixo (1.º grupo de palavras).
- 2) Pedir ao aluno para tirar um cartão de cada vez e ler a palavra lá escrita.
- 3) Apresentar ao aluno a folha com as imagens.
- 4) Pedir ao aluno para colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes.
- 5) Repetir o procedimento para o segundo grupo de palavras, desde que o aluno tenha lido correctamente pelo menos quatro palavras do primeiro grupo.
- 6) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os cartões com as palavras e as folhas com as imagens em páginas separadas, para que possam ser recortados (os cartões apenas) e utilizados durante a realização da actividade.

sol

bola

gato

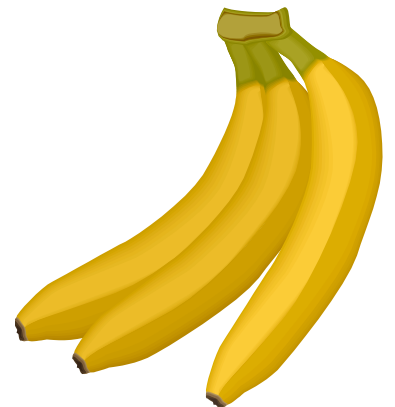
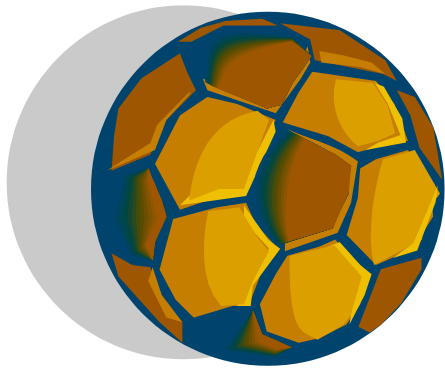
bananas

garfo

livro

cadeira

tesoura



saia

cão

mão

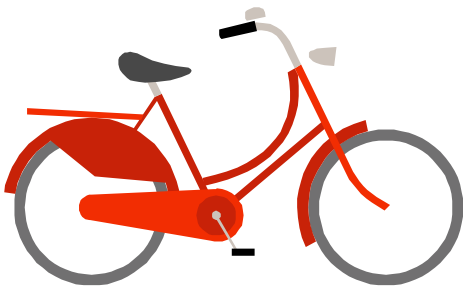
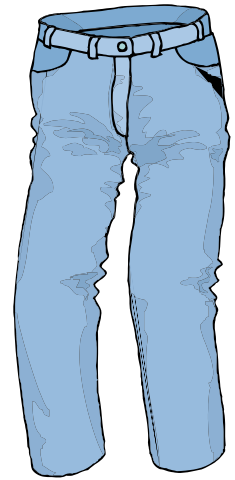
calças

carro

árvore

pássaro

bicicleta



5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe ler”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha. Na primeira coluna dessa grelha, o professor deve anotar se a forma como o aluno lê as palavras se aproxima da pronúncia adequada em Português. Não se espera que o aluno leia as palavras com uma pronúncia perfeita. O professor deve estar atento, sobretudo, à existência de dificuldades relacionadas com especificidades da ortografia do Português. Por exemplo: o aluno pode ser um leitor proficiente numa língua que emprega o alfabeto latino, mas nunca ter visto a letra <ç> e, como tal, não saber descodificá-la.

Note-se, porém, que pode haver problemas de pronúncia, que não tenham nada a ver com dificuldades de leitura. Por exemplo: o aluno pode saber que a sequência <ão> implica nasalidade e ainda assim não ser capaz de a pronunciar correctamente.

Na segunda coluna da grelha, o professor deve identificar os problemas de pronúncia ocorridos. Por exemplo: o aluno lê “bolha” em vez de “bola”.

Na terceira coluna, o professor deve indicar se o aluno é capaz de colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes, ou seja, se reconhece o significado das palavras lidas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade I — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

		1.ª etapa da actividade		2.ª etapa da actividade
		O aluno lê a palavra?	Problemas de leitura e/ou de pronúncia	O aluno coloca o cartão em cima da imagem correspondente?
Primeiro grupo de palavras	Bola	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Garfo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Cadeira	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Saia	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Cão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Calças	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Pássaro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Bicicleta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

		1.ª etapa da actividade		2.ª etapa da actividade
		O aluno lê a palavra?	Problemas de leitura e/ou de pronúncia	O aluno coloca o cartão em cima da imagem correspondente?
<i>Segundo grupo de palavras</i>	Saia	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Cão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Mão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Calças	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Carro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Árvore	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Pássaro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	Bicicleta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

Total de palavras lidas:

Total de cartões colocados nas imagens correspondentes:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluída a actividade, o professor deve fazer a contagem: (i) das palavras lidas com uma pronúncia que se aproxima da pronúncia adequada em Português e (ii) das palavras colocadas em cima das imagens correspondentes. Para cada palavra lida, o professor deve contar 2 valores; por cada palavra colocada em cima da imagem correspondente, deve contar 1,5 valores.

Por exemplo, o aluno leu cinco palavras com uma pronúncia razoável e colocou quatro cartões em cima das imagens correspondentes: $5 \times 2 = 10$ || $4 \times 1,5 = 6$ || $10 + 6 = 16$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 88.

Nota I: O professor deve ter particular cuidado na interpretação do desempenho do aluno nesta actividade. Sempre que possível, deve procurar saber se o aluno aprendeu a ler na sua língua materna e se essa língua emprega o alfabeto latino. Da mesma forma, é fundamental saber se o aluno tem algum tipo de dificuldade de leitura na sua língua materna (por ex. problemas de dislexia).

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Leitura de frases simples

ACTIVIDADE II — Leitura de frases simples

1. Objectivo

- Testar a compreensão, em Português, de frases simples relativas a actividades quotidianas.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na observação de um estímulo visual, seguido da leitura e da resposta a um conjunto de perguntas sobre o conteúdo do mesmo. O desempenho do aluno é registado numa grelha de avaliação.

O estímulo visual apresenta-se sob a forma de uma imagem de uma sala de aula. A imagem foi retirada do Teste Bilingue (Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica: 1999), tendo sido feitas algumas adaptações.

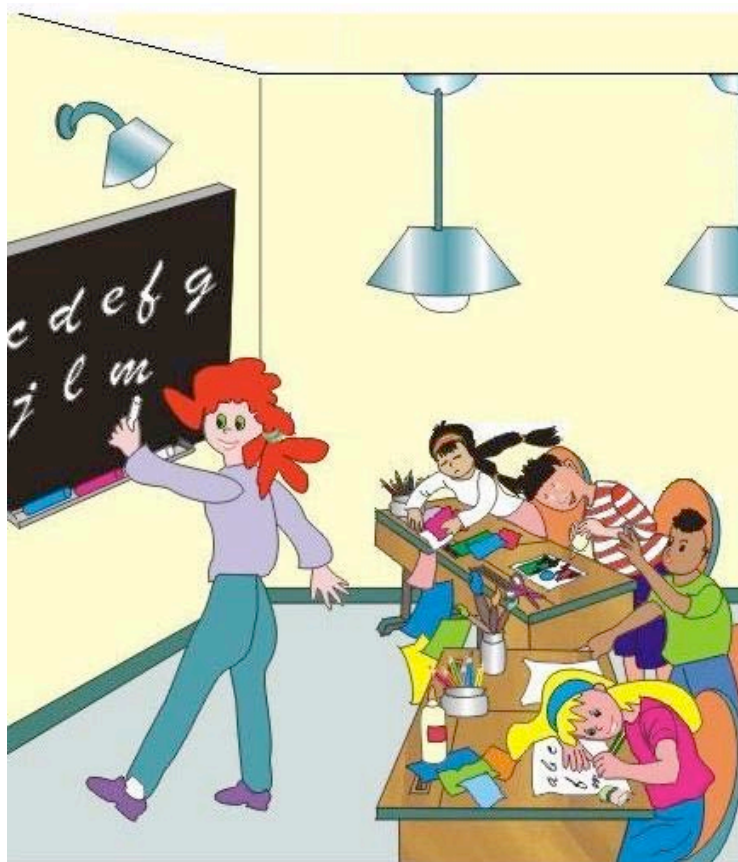
3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Apresentar ao aluno o estímulo visual e as afirmações sobre o conteúdo do mesmo.
- 2) Pedir ao aluno que leia, em voz alta, os exemplos. É importante que o professor se assegure de que o aluno compreenda a actividade.
- 3) Pedir ao aluno que leia, em voz alta, as restantes afirmações e que as classifique como verdadeiras ou falsas, escrevendo “SIM” ou “NÃO” no espaço indicado. Caso o aluno não saiba escrever, o professor deve pedir-lhe para indicar oralmente se as afirmações são verdadeiras ou falsas.
- 4) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções após a conclusão do teste. Os registos relativos a eventuais dificuldades de leitura devem ser feitos, de preferência, durante a realização da actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a folha com o estímulo visual e as perguntas de verdadeiro e falso numa página separada, para que possa ser utilizada durante a realização da actividade.

Observa a imagem.



Lê e responde com SIM ou NÃO.

Exemplos:

- a) A professora está a escrever no quadro.SIM.....
- b) Os meninos estão a dançar.NÃO....

- 1) A professora está sentada.
- 2) A menina de cabelos louros está a escrever.
- 3) Na parede há muitos desenhos.
- 4) A professora tem cabelo ruivo.
- 5) Um dos meninos está com a mão levantada.
- 6) O rapaz da camisola às riscas deixou cair as folhas.
- 7) Há quatro alunos na sala.
- 8) Há um relógio pendurado por cima do quadro.

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe ler”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o total de afirmações correctamente classificadas pelo aluno. São consideradas correctas tanto as respostas escritas como as respostas orais, uma vez que o objectivo desta actividade é testar a capacidade de compreensão escrita e não a capacidade de produção escrita.

No terceiro quadro, o professor deve classificar o desempenho global do aluno no que diz respeito (i) à acuidade leitora e (ii) à velocidade leitora. Deverá assinalar uma cruz num dos quatro níveis de desempenho apresentados para cada um destes tópicos, sendo o nível 1 o mais baixo e o nível 4 o mais elevado (o nível 4 corresponde à capacidade de leitura de um aluno de língua materna portuguesa da mesma faixa etária). Na classificação do desempenho do aluno, o professor deve ter atenção a factores como: hesitações, falsas partidas, desconhecimento de determinadas regras de correspondência grafo-fonémica do Português, omissão ou adição de sons, sílabas ou palavras, rapidez de reconhecimento das palavras, fluência leitora, entre outros. Na coluna referente às observações, o professor deve especificar as dificuldades manifestadas pelo aluno.

Por fim, existe um quadro onde o professor poderá fazer observações gerais sobre o desempenho do aluno em toda a actividade.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de afirmações correctamente classificadas:

	Nível de desempenho		Observações
Acuidade leitora	1		
	2		
	3		
	4		
Velocidade leitora	1		
	2		
	3		
	4		

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das afirmações correctamente classificadas pelo aluno e multiplicar o valor obtido por 2,5.

Por exemplo, o aluno classificou correctamente quatro afirmações: $4 \times 2,5 = 10$.

De seguida, o professor deverá somar os níveis de desempenho relativamente à acuidade e à velocidade leitora e multiplicar o valor obtido por 3.

Por exemplo, o professor assinalou o nível 3 na acuidade leitora e o nível 4 na velocidade leitora: $3 + 4 = 7 \parallel 7 \times 3 = 21$.

Por fim, o professor deve somar os valores apurados nos passos anteriores de forma a obter a classificação global do aluno nesta actividade.

Por exemplo: $10 + 21 = 31$.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 88.

Nota I: O professor deve ter particular cuidado na interpretação do desempenho do aluno nesta actividade. Sempre que possível, deve procurar saber se o aluno aprendeu a ler na sua língua materna e se essa língua emprega o alfabeto latino. Da mesma forma, é fundamental saber se o aluno tem algum tipo de dificuldade de leitura na sua língua materna (por ex. problemas de dislexia).

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE II

Determinação do nível de proficiência escrita a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		56 valores
Actividade II		44 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência escrita do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte II do teste, o professor poderá determinar o nível de proficiência escrita do aluno a partir da tabela abaixo. A tabela apresenta ainda os níveis do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) equivalentes.

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência escrita do aluno em Português:

Nível do QECR equivalente: